

ANALISANDO A CONTRIBUIÇÃO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA À UFPB FACE AOS ALUNOS DAS DISCIPLINAS MTC E ETM

Fred Elzibertho Leite Régis*
Márcio Bezerra da Silva**

artigo de revisão

RESUMO

Apresenta a análise realizada a partir das contribuições do curso de Biblioteconomia para os alunos da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), por meio do recorte das disciplinas Metodologia do Trabalho Científico (MTC) e Elaboração do Trabalho Monográfico (ETM). Objetiva-se, por meio de uma pesquisa bibliográfica e exploratória, com abordagem quanti-qualitativa, e embasada em Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), artigos, anais, livros e sites, avaliar a contribuição do curso de Biblioteconomia na formação discente da UFPB, sob a ótica dos alunos das disciplinas MTC/ETM. Elenca como objetivos específicos retratar um panorâmico histórico da Biblioteconomia no Brasil, apresentar o curso de Biblioteconomia da UFPB, verificar a opinião dos alunos quanto a expectativa do curso para a sua formação acadêmica e elencar os principais pontos positivos e negativos das disciplinas por curso. Faz uso de um questionário semi-estruturado, como instrumento de coleta de dados, aplicado a amostra correspondente a 67 alunos, inseridos em seis cursos da UFPB: Arquivologia, Fisioterapia, Biblioteconomia, Administração, Turismo e Relações Internacionais. Obtém como resultados da pesquisa a consciência da importância da disciplina para a formação acadêmica do aluno, sendo considerada uma das mais importantes, ao passo da existência de pontos negativos como a opinião dos pesquisados sobre as disciplinas serem conduzidas por professores dos seus próprios cursos e salas de aula que não oferecem condições mínimas de estudo. Conclui-se que as disciplinas são muito importantes para os cursos, a normalização é o elemento mais importante para os alunos e que este trabalho sirva de subsídios para que outros estudos sejam realizados, nos apresentando sugestões de melhoria para os cursos.

Palavras-chave: Biblioteconomia. Normalização. Metodologia do Trabalho Científico. Elaboração do Trabalho Monográfico.

* Graduado em Biblioteconomia pela UFPB.

**Professor da Faculdade de Ciência da Informação (FCI). Doutorando em Ciência da Informação pela UFBA. Mestre em de Ciência da Informação pela UFPB. E-mail: marciobdsilva@unb.br.

1 INTRODUÇÃO

A educação pode ser considerada um dos elementos da sociedade que permite, aos indivíduos, aumentarem seu nível cultural e intelectual. Compreender

os fatos e os acontecimentos do cotidiano não é uma tarefa fácil, especialmente quando não se tem certo nível cultural e intelectual, ou pelo menos uma educação de qualidade.

Falar de educação pode ser uma ação realizada segundo diferentes perspectivas. Escritores, professores, alunos, empresários, cidadão comum, cada um tem sua opinião, cada indivíduo tem um ponto de vista. Mas todos convergem para um único ponto, ou seja, que a formação de professores assume, sem dúvida, posição de relevância nas discussões referentes à educação nas diferentes modalidades de ensino, tanto presenciais quanto à distância (PINTO; FACIN, 2010, p. 1). Como um dos subsídios para tal, citemos o curso de Biblioteconomia, mais especificamente, estudos presentes na metodologia científica, definida como estudo sistemático e lógico dos métodos empregados na ciência, seus fundamentos, sua validade e sua relação com as teorias científicas. As metodologias contemporâneas caracterizam por uma visão mais aberta, e evitam estabelecer axiomas excessivamente numerosos ou específicos. Além disso, compartilham um

conjunto de princípios fundamentais que são a aceitação da experiência e não da idéia como fonte primordial do conhecimento, a valorização da utilidade como fim último e a construção de modelos que, mais que explicar a realidade, procuram sistematizar o acervo das experiências humanas.

Direcionando esta discussão para nossa pesquisa, é possível considerar a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) como fonte de produção do saber humano e científico. Desde sua criação, a UFPB (2011c) se apresenta como uma instituição autárquica de regime especial de ensino, pesquisa e extensão, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), com estrutura multi-campi, e atuante nas cidades de João Pessoa, Areia e Bananeiras. No campus de João Pessoa, capital paraibana, dentre os seus vários cursos, espalhados por vários Centros, temos o curso de Biblioteconomia, inserido no Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA).

Na sociedade contemporânea na qual vivemos, o profissional bibliotecário incumbe-se de, além do papel da organização da informação, também o de mediador entre o usuário, a informação e, possivelmente, o conhecimento.

Infelizmente, a sociedade de forma ampla não conhece os limites de atuação que a Biblioteconomia pode alcançar, constatação esta adquirida ao longo da nossa jornada enquanto aluno de graduação do citado curso. Neste certame, alimentado pela ânsia de descobrir possíveis contribuições do curso de Biblioteconomia para os alunos da UFPB, nós optamos por levar esta discussão as disciplinas Elaboração de Trabalhos Monográficos (ETM) e Metodologia do Trabalho Científico (MTC). A escolha das disciplinas ocorreu pelo fato de ambas serem ministradas, em sua maioria, por professores de Biblioteconomia, a todos os Centros.

Diante da contextualização e justificativas apresentadas, surgiram questões que representam as problematizações do presente estudo: *Quais as contribuições do curso de Biblioteconomia na formação acadêmica dos alunos das disciplinas MTC/ETM, no âmbito da UFPB? De que maneira os alunos da UFPB analisam as disciplinas MTC/ETM em sua formação acadêmica?*

Para responder as referidas questões, a partir do tripé Informação x Educação x Biblioteconomia, foram

delineados como objetivo geral avaliar a contribuição do curso de Biblioteconomia na formação discente da UFPB, sob a ótica dos alunos das disciplinas MTC/ETM, e como específicos, apresentar o curso de Biblioteconomia da UFPB; verificar a opinião dos alunos quanto a expectativa do curso para a sua formação acadêmica; elencar os principais pontos positivos e negativos das disciplinas por curso.

O alcance aos objetivos ocorreram a partir de um percurso metodológico constituído pelo método indutivo de Francis Bacon (1561-1626), que “[...] possibilita o desenvolvimento de enunciados gerais sobre as observações acumuladas de casos específicos ou proposições que possam ter validades universais” (OLIVEIRA, 2001, p. 119), pelo procedimento técnico da pesquisa bibliográfica e, segundo os objetivos, pela pesquisa exploratória. Enquanto instrumento de coleta de dados, foi aplicado um questionário semiestruturado aos alunos das disciplinas de MTC/ETM coordenadas pelo Departamento de Ciência da Informação (DCI) da UFPB.

2 O TRIPÉ DISCURSIVO: um breve contexto

Na história da humanidade, em cada época, aconteceram fatos que marcaram datas e mudaram o rumo da história, (re)definindo o seu modo de vida. Dentre as inúmeras conseqüências, podemos citar o surgimento e/ou alteração de conceitos, como, por exemplo, os que envolvem a informação, que por sua vez, influenciou a famosa revolução da informação, também chamada de terceira revolução industrial ou revolução técnico-científica internacional.

A partir da absorção e assimilação de informação pelas pessoas, são geradas em si um conhecimento, que pode, assim como ocorre com a própria informação, ser novo, ser editado ao que já existe, contrariar ideias pré-concebidas etc. Neste sentido, Fava-de-Moraes e Soto (2002, p. 21, grifo dos autores) afirma que:

A informação transferida, utilizada e vivenciada individualmente como uma experiência real, que causa impacto na condição cognitiva e perceptiva do indivíduo removendo ou reduzindo incertezas, transforma-se em **conhecimento**, que é algo pragmático, ou seja, de aplicação prática exequível.

A interação apresentada por Fava-de-Moraes e Soto (2002) tem se tornado cada vez mais intenção, em um fluxo informacional cada vez maior, especialmente pela influência das TI (Tecnologias da Informação). Atrelado a quantidade está à discussão da qualidade dessa informação produzida, principalmente às presentes na Internet. Este espaço vem exigindo e provocando mudanças, nos últimos tempos, a vários campos do conhecimento, dentre eles, a Biblioteconomia, o qual, segundo Santos (1996), exercerá papel fundamental no processo de transmissão, intermediação e disseminação da informação, de maneira remota.

Ollendorff e Frochot (1995 apud VIANA, 1998, p. 3) compreende a Internet complementando as palavras de Santos, sobre a importância da Biblioteconomia, no referido espaço informacional: "[...] uma excelente utilidade de integração da informação em organizações e instituições, [a partir das] funções primordiais de nosso *métier*: comunicação, seleção, mediação, produção [...]".

Uma fatia da presente discussão está no acesso a informação, que por sua vez está intimamente ligado ao

crescimento da comunicação científica, permitindo a criação de elos entre a sociedade e a construção do conhecimento humano. Com isso, o ensino superior oferece um espaço contruído para o desenvolvimento da comunicação científica, o qual deverá reverter todo o estudo desenvolvido em benefícios para a sociedade.

Iniciado com a chegada da família real portuguesa em 1808, o ensino superior brasileiro se expandiu e o conhecimento se alarmou de forma considerável com a criação de inúmeras faculdades de ensino superior, muitas delas com educação reduzida de tempo, com duração de dois anos, como os chamados cursos tecnológicos. Já nas universidades federais, a duração de um curso varia, em média, de quatro a cinco anos. Independente das características supracitadas, espera-se que a educação colabore no desenvolvimento da sociedade, vise o pleno desenvolvimento e prepare o exercício da cidadania, elencando a si o fator crucial na formação de seus indivíduos, pela capacidade de pensamento que o estudante passa a adquirir durante o curso.

Na missão de fazer uso da educação como instrumento no desenvolvimento da sociedade, elencamos o curso de Biblioteconomia:

A palavra biblioteconomia é composta por três elementos gregos – *biblíon* (livro) + *theke* (caixa) + *nomos* (regra) – aos quais juntou-se o sufixo *ia*. [...] é o conjunto de regras de acordo com as quais os livros são organizados em espaços apropriados: estantes, salas, edifícios (FONSECA, 2007, p. 1, grifo do autor).

O profissional da informação, neste caso o bibliotecário, representado por Gilsepe Arcimboldo na figura (ilustração) *O bibliotecário*¹, tem a sua atuação reconhecida desde as bibliotecas da antiguidade, como a de Assurbanipal e Alexandria, consideradas por autores como Beatles (2003), responsáveis pelos primeiros moldes de atuação do bibliotecário da forma que conhecemos atualmente.

Biblioteconomia é uma ciência que estuda e trata o planejamento, a implementação, a administração e a organização da informação em unidades de informação [...], utilizando-se dos mais eficazes métodos para tratar a informação, visando sua futura recuperação e sua disseminação (RIBEIRO, 2008, p. 23-24).

¹ Link: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Bibliotec%C3%A1rio>

Segundo o Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB), 15^o região, existem 30 cursos atuando no país. Deste total, 26 correspondem a Universidades Federais e Estaduais; e 13 a Faculdades Particulares. Os 39 cursos (tabela 1) se espalham pelo país conforme a seguinte quantificação:

Tabela 1 – Quantidade de cursos de Biblioteconomia por região

Região	Universidades Federais e Estaduais	Particulares	Total	Porcentagem (%)
Norte	02	00	02	5,13%
Nordeste	08	00	08	20,51%
Centro-Oeste	03	02	05	12,82%
Sudeste	07	10	17	43,59
Sul	06	1	07	17,95%
TOTAL	26	13	39	100%

Fonte: CRB-15 (2011)

Inseridos nesta mensuração de dados, além dos outros cursos, está o curso de Biblioteconomia da UFPB, criado no dia seis (6) de janeiro do ano de 1969 e que vem oferecendo profissionais a sociedade preocupados com as atuais tendências do mercado de trabalho, além de valorizar a pesquisa científica.

3 O CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UFPB

O aumento na produção de informação, bem como as influências dos recentes adventos tecnológicos, vem exigindo do profissional bibliotecário, atualização do seu perfil, quanto a técnicas, atuação profissional e expansão do campo de trabalho. Se antes o bibliotecário se via preso as paredes da biblioteca, agora este profissional tem o seu raio de alcance aumentado para o mundo sem barreiras, ou seja, a Internet.

Mais do que suas atuações tradicionais, a Internet vem permitindo a construção de ambientes virtuais, como as bibliotecas digitais, base de dados, além de modelos de representação e organização de informação. O bibliotecário, atualmente, vem participando de discussões com outras áreas, como a Ciência da Computação (CC). Na construção de um sistema de informação, por exemplo, o atual profissional auxiliará o programador a construir as representações e estruturas de organização, a citar, os Tesouros, as Ontologias etc.

O Bacharel em Biblioteconomia está habilitado a trabalhar em unidades de informação, como Bibliotecas (públicas, universitárias, escolares, etc), museus, arquivos, videotecas e livrarias (UFPB, 2007).

A profissão de Bibliotecário na UFPB, assim como nas outras universidades, pode ser exercida conforme a Lei nº. 4.084, de 30 de janeiro de 1962; Decreto n. 56.725, de 16 de agosto de 1965; e Lei nº. 9.674, de 20 de junho de 1998.

Na UFPB, o curso de Biblioteconomia foi criado em 6 de janeiro de 1969, pela Resolução do Conselho Universitário (CONSUNI) nº. 01, e reconhecido em um (1) de setembro de 1975, segundo Decreto do Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE) nº. 76.178. Em julho de 1992, foi criado o turno da noite, conforme Resolução nº 17/92 do CONSEPE. Com isso, o curso passou a funcionar nos dois turnos. A partir de 2004, passou a ofertar 90 vagas/ano apenas para o turno da noite (UFPB, 2011b).

No ano de 2008, o curso de Biblioteconomia alterou seu Projeto Político-Pedagógico (PPP) para

acompanhar a dinâmica das mudanças sociais e educacionais através da comissão de docentes do curso de Biblioteconomia e resultou na mudança do seu PPP inserindo uma nova abordagem de ensino, voltada para as mudanças tecnológicas que acompanhadas através das ferramentas de acesso e uso da informação no contexto da sociedade da informação na qual vivemos.

Dentre as características docentes para a formação do bacharel em Biblioteconomia, estão:

- a) Desenvolver a formação profissional do aluno, habilitando-o ao exercício da profissão com competência humana e tecnológica, tendo em vista uma atuação transformadora do seu fazer pragmático;
- b) Propiciar a formação de profissionais com visão científica que compreendam a provisoriedade da verdade científica, portanto profissionais críticos, reflexivos, autônomos, éticos, e que enfrentem os desafios de ampliação e consolidação da área com competência;
- c) Possibilitar o reconhecimento da dimensão social da profissão, através de uma formação que habilite o aluno a modificar o meio onde atua, de modo a reduzir as desigualdades e compreender a diversidade sócio-cultural;
- d) Capacitar os alunos a planejar, executar, coordenar, acompanhar e avaliar atividades no contextos

- das unidades de informação e de pesquisa;
- e) Estimular ações articuladas de ensino, pesquisa e extensão voltadas para demandas informacionais;
 - f) Desenvolver nos alunos capacidades para aplicar seus conhecimentos de forma independente e inovadora, para atender as exigências do mercado de trabalho e da área do conhecimento (UFPB, 2011b).

No turno diurno, o curso tem a duração mínima de oito (8) períodos letivos e o máximo de 14 períodos letivos, com a carga horária de 2.790 horas/aula, totalizando 177 créditos. No turno noturno, a carga horária mínima é composta de 10 e máxima de 14 períodos letivos, integrando 192 créditos, totalizando 3.030 horas/aula.

Além das aulas, em conjunto com o DCI e com a Coordenação de Estágio do curso de Biblioteconomia, é oferecido a toda comunidade acadêmica da UFPB um serviço de monitoria da disciplina MTC/ETM com o objetivo de desenvolver revisões no que diz respeito às regras/procedimentos estipuladas por órgãos normalizadores, tais como Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)/Norma Brasileira (NBR) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O serviço é gratuito e pode ser considerado de qualidade, pois

os monitores passam por um processo seletivo. O serviço de extensão possui dezoito monitores, todos alunos do curso de Biblioteconomia, que estão divididos em plantões para melhor atender a todos que necessitam desse serviço.

Dois projetos correspondem ao projeto de MTC/ETM no ano de 2011: **Projeto de Monitoria Teoria e Prática para o ensino da Ciência da Informação**, no primeiro semestre (2011.1) com 10 bolsistas; e **Projeto de Ensino em Biblioteconomia: Teoria e Prática**, no segundo semestre (2011.2) com oito (8) bolsistas.

O curso de Biblioteconomia reconhece a dimensão social do profissional utilizando o caráter técnico do pesquisador científico em projetos de diversos programas de extensão que a UFPB possui, além de oferecer os serviços de estágios curriculares e extracurriculares para os discentes, acompanhando o desenvolvimento de tais atividades, para que o aluno possa ter contato com a sua profissão antes mesmo do final do curso. A partir disso, o aluno desenvolve as atividades teóricas oferecidas durante o curso, articulando o tripé da UFPB, que é ensino, a pesquisa. Instituição reconhece que a atuação

desse profissional é importante para levar a cultura e a leitura para o povo mais carente da sociedade.

4 ANÁLISE DOS DADOS

Como resultado, apenas seis (6) professores atenderam a nossa solicitação, ou seja, a aplicação do instrumento de coleta de dados ocorreu em seis turmas, sendo 93 alunos de MTC e 13 de ETM, totalizando 106. Sendo assim, a amostra foi composta por aqueles alunos que responderem ao questionário, aplicado em sala de aula e/ou por e-mail.

As disciplinas possuem ementas semelhantes, constituídas pela *Natureza do trabalho científico; Estrutura dos diversos tipos de trabalhos científicos; Etapas da pesquisa bibliográfica; Principais órgãos de normalização; Aplicação das normas técnicas de documentação; Meios de acesso ao documento*. Quanto aos conteúdos, de maneira ampla, as disciplinas trabalham com as seguintes temáticas: Conhecimento Científico; Comunicação Científica; Normalização de Documentos

Científicos: ABNT/NBR 14724², ABNT/NBR 6027³, ABNT/NBR 6024⁴, ABNT/NBR 10520⁵, ABNT/NBR 6023⁶ e Norma de Apresentação Tabular do IBGE; e Fontes de Informação.

Na perspectiva de tornar a realização e captação da análise mais compreensível, organizamos os dados coletados em categoria um (1): correspondeu as questões um (1) e dois (2), representando o perfil dos alunos; categoria dois (2): composto pelas questões de três (3) a cinco (5), na busca por informações sobre a disciplina cursada, entre MTC e ETM; categoria três (3): formada pelas questões de seis (6) a nove (9), onde procurou-se informações sobre a contribuição da disciplina para a formação acadêmica dos alunos; e categoria 4: representada pela décima questão, item que ofereceu um espaço subjetivo para a apresentação de possíveis sugestões de melhorias nas disciplinas. Por fim, um quadro comparativo foi montado entre todos os cursos, a partir da síntese das principais

² Apresentação de Trabalhos Acadêmicos.

³ Sumário.

⁴ Numeração Progressiva das Seções de um Documento.

⁵ Citações de Documentos.

⁶ Referências.

respostas a serem organizadas em pontos positivos e negativos.

Na categoria um (1), na busca por informações referentes ao perfil dos alunos pesquisados, realizaram-se duas perguntas. A primeira pergunta tratava dos cursos freqüentados por cada aluno:

Qual é o seu curso?

Tabela 2 – Cursos

Cursos	Respondentes	Porcentagem (%)
Arquivologia	34	50,7%
Fisioterapia	14	21,0%
Biblioteconomia	07	10,5%
Administração	05	07,4%
Turismo	04	06,0%
Relações Internacionais	03	04,4%
TOTAL	67	100,0%

Fonte: Dados da pesquisa (2011)

Grande parte dos entrevistados foi do curso de Arquivologia, correspondendo a 50,7%, resultado este marcado pela facilidade de aplicação proporcionada pela responsabilidade do professor em incentivar os alunos a participarem da pesquisa, além de elogiar a temática trabalhada pelo orientador. Por outro lado, não tivemos uma maior participação dos alunos dos outros cursos, pois alguns não quiseram participar da pesquisa. Esta questão nos inquietou, pois são alunos que estudaram uma disciplina que mostra, ensina, apresenta os passos para a

realização de pesquisas e, sendo assim, na nossa postura enquanto pesquisador, nós acreditávamos numa aceitação maior.

A segunda questão investigou o período de matrícula de cada aluno participante da pesquisa: **Qual é o seu atual período de matrícula?**

Tabela 3 – Período matriculado

Período	Respondentes	Porcentagem (%)
1	35	57,0%
8	14	21,0%
6	06	09,0%
9	4	05,0%
10	3	03,0%
3	02	02,0%
4	02	02,0%
2	01	01,0%
5	00	00,0%
7	00	00,0%
TOTAL	67	100,0%

Fonte: Dados da pesquisa (2011).

Os alunos matriculados nas disciplinas MTC/ETM encontravam-se dispersos com relação ao período de curso, representando quase todos os períodos, sendo a maioria, traduzida em 57%, como alunos do primeiro período. Em nossa opinião, esse é um fator positivo, pois foi possível coletar dados daqueles que estão no começo do curso, como também os que estão finalizando.

Observando os dados de forma analítica, tantos os alunos calouros,

quanto àqueles que estão se graduando, são beneficiados pelas disciplinas. Para os que estão no final, às disciplinas oferecem contribuições no momento da realização do TCC. Já com relação aos que estão iniciando, traz benefícios ainda maiores, pois permitirão que esses, além de conhecer a metodologia científica, façam uso das regras necessárias para normalizar os trabalhos ao longo do curso.

Iniciando a segunda categoria, a questão de número três (3) interrogou os alunos na expectativa de descobrir em qual disciplina o mesmo estava matriculado e que, conseqüentemente, permitiu sua participação nesta pesquisa: **Qual é a disciplina que você está cursando?**

Tabela 4 – Disciplinas dos alunos

Disciplinas	Respondentes	Porcentagem (%)
MTC	38	57,0%
ETM	29	43,0%
TOTAL	67	100,0%

Fonte: Dados da pesquisa (2011).

Conforme a tabela três (3), foi possível verificar que a maioria dos alunos, correspondendo a 55%, cursava a disciplina MTC, enquanto que o restante,

referente a 45%, estava matriculado na disciplina ETM.

A maioria, correspondendo a 57%, são alunos matriculados na disciplina MTC. Esse é um fator marcante e esperado, principalmente pelos resultados da questão anterior, pois são eles que estão matriculados na disciplina MTC. Para os que estão matriculados na disciplina ETM esse número tende a diminuir, pois com a aplicação do novo Projeto Político Pedagógico do curso de Biblioteconomia, que foi implantado a partir do ano de 2008.1, no referido curso, essa disciplina estará mudando sua nomenclatura e passando a se chamar MTC. Diferentemente de ETM, a disciplina MTC abarca não apenas a elaboração de trabalhos monográficos, mas também a metodologia científica, adotados em artigos, projetos de pesquisa, TCC etc.

A quarta questão, em nossa opinião, representou uma das perguntas mais importantes desta investigação, pois retrata a opinião dos alunos quanto à responsabilidade de qual profissional deve ministrar as disciplinas MTC/ETM. A interrogativa foi a seguinte: **Para você, quais os profissionais que devem ministrar a sua disciplina?**

Tabela 5 – Profissional a ministrar a disciplina MTC/ETM

Professor	Respondentes	Porcentagem (%)
Próprio curso do aluno	35	52,0%
Biblioteconomia	28	42,0%
Outros cursos	04	06,0%
TOTAL	67	100,0%

Fonte: Dados da pesquisa (2011).

No que se refere a quem ministrar a disciplina, para a maioria, correspondendo a 52% dos alunos, a disciplina deve ser ministrada por professores do próprio curso. Por outro lado, 42% dos alunos achavam que a disciplina deveria ser ministrada por professores de Biblioteconomia.

O resultado da tabela cinco (5) foi considerado como um fator negativo, pois a disciplina de MTC/ ETM deve ser ministrada por professores do DCI e, principalmente, por discentes do curso de Biblioteconomia, visto que, dentre suas peculiaridades, está o uso de padrões, normas, no seu trabalho profissional, adotados em ações da representação, organização e normalização de trabalhos. O uso de normas, bem como estudos sobre metodologia científica, é uma das características que distinguem o curso de Biblioteconomia dos outros oferecidos pela UFPB.

Na quinta questão, investigou-se a mensuração de importância da disciplina MTC/ETM para a formação acadêmica dos alunos, a partir da seguinte pergunta: **Analisando o nível de importância curricular, como você avalia a sua disciplina?**

Tabela 6 – Nível de importância curricular da disciplina

Nível	Respondentes	Porcentagem (%)
Uma das mais importantes	59	88,0%
Apenas mais uma disciplina	08	12,0%
Não existe importância	00	00,0%
TOTAL	67	100,0%

Fonte: Dados da pesquisa (2011).

Dos entrevistados, 88% afirmaram que a disciplina MTC/ETM é uma das mais importantes para a sua formação acadêmica. Já a minoria, correspondendo a 12% informaram que MTC/ETM é apenas mais uma disciplina dentre as que formam o seu currículo acadêmico.

O resultado foi satisfatório, pois, no nosso ponto de vista, também consideramos as disciplinas dentre as mais importantes de um currículo estudantil. Na academia, os trabalhos devem ser feitos com mais rigor, necessitando de passos, etapas, para se alcançar seus objetivos. A partir das

disciplinas discutidas, os alunos definem esses passos, através da metodologia científica, e seguem padrões para que o trabalho seja aceito, reconhecido, pela academia para o processo de construção de artigos, pesquisas e etc.

Na categoria três (3), quanto a contribuição da disciplina para a formação acadêmica, representando a questão de número seis (6), foi abordada também o fator da perspectiva dos alunos a cerca da disciplina antes do início das atividades letivas, a partir da seguinte pergunta: **Antes de iniciar as atividades da disciplina, você tinha perspectiva(s) de contribuições para o seu curso?**

Tabela 7 – Perspectiva inicial de contribuição da disciplina

Opções	Respondentes	Porcentagem (%)
Sim	36	53,0%
Não	31	47,0%
TOTAL	67	100,0%

Fonte: Dados da pesquisa (2011).

Ao analisar as respostas apresentadas na tabela sete (7), verificou-se que 53% dos entrevistados tinham perspectivas de contribuições da disciplina antes do início das atividades letivas. Entretanto 47% informaram que

não tinha perspectivas de contribuições da disciplina para seu curso.

Como nesta pesquisa, a maior população é do curso de Arquivologia, apoiado pelos de Biblioteconomia, o resultado já era esperado, pois ambos fazem parte do DCI, e comungam muitas disciplinas, discussões, professores e, com isso, passam a ter conhecimento, mesmo que superficialmente, na normalização, por exemplo. Muitos alunos, de outros cursos, por não conhecerem e/ou valorizem a metodologia e, principalmente, a normalização, acabam iniciando a disciplina sem saber, corretamente, o que será apresentado nas aulas.

Por outro lado, também não foi possível deixar de comentar o estereótipo que o profissional de Biblioteconomia possui, ou seja, que possui conhecimentos em metodologia e normalização. Não é a toa que muitos enveredam por esse caminho após concluírem o curso, oferecendo consultorias à trabalhos acadêmicos.

No desejo de aprofundar a compreensão desta questão, foram perguntados àqueles que responderam positivamente se suas **perspectivas**

iniciais de contribuir foram atendidas, nos apresentando os seguintes resultados:

Tabela 8– Perspectivas iniciais de contribuição atendidas

Opções	Respondentes	Porcentagem (%)
Sim	40	60,0%
Não	27	40,0%
TOTAL	67	100,0%

Fonte: Dados da pesquisa (2011).

Diante da importância das disciplinas, o resultado já era esperado. Como vimos na tabela oito (8), representado por 60%, as tarefas das disciplinas foram cumpridas, devido ao fato destes se considerarem mais preparados para a realização de pesquisas científicas. O dever das disciplinas é de tornar esses alunos capazes de elaborar suas pesquisas, fornecendo ferramentas, dentre as quais, destacamos as regras da ABNT.

Ainda na sexta questão, solicitamos aos que responderam positivamente a pergunta anterior, que justificassem suas respostas. Dentre as respostas, destacamos as seguintes:

“A disciplina nos ajudou a elaborar melhor e com exatidão os trabalhos” (ENTREVISTADO A);
“Porque pude aprender elementos essenciais que vai servir para todo meu curso” (ENTREVISTADO B);

“Como estava no segundo período, já sentia a necessidade de entender melhor como estruturar um trabalho ou um projeto de pesquisa” (ENTREVISTADO C);
“Enteder as normas da ABNT” (ENTREVISTADO D);
“Agora eu sei o básico para poder fazer trabalhos científicos” (ENTREVISTADO E).

Por meio dos depoimentos, notou-se que o resultado corrobora com os apresentados na questão anterior, quanto a satisfação inicial dos alunos, e isso é um fator relevante para a produção do conhecimento, pois esses alunos consequentemente irão desempenhar um bom papel durante todos os trabalhos acadêmicos que irão realizar por terem obtido o conhecimento necessário para o mesmo na disciplina de ETM/MTC.

Ao contrário da questão seis (6), a sétima abordou a perspectiva dos alunos após as atividades letivas, tratando, segundo respostas subjetivas, a importância da metodologia científica. A pergunta realizada foi: **Após cursar a disciplina, qual é a importância da metodologia científica em seus trabalhos acadêmicos?**

Apesar da realização da pesquisa ter sido em diferentes cursos, pelas semelhanças entra as respostas, estas

podem ser representadas pelas seguintes:

“De grande valia, pois irá possibilitar um bom desempenho no meu TCC” (ENTREVISTADO A);

“Total importância. É uma disciplina que será usada até o final do curso e também na área de trabalho” (ENTREVISTADO B);

“Para se elaborar um bom trabalho acadêmico é preciso ter um certo domínio da disciplina” (ENTREVISTADO C);

“É muito importante, pois nos ensina desde o início do curso, como devemos redigir os trabalhos da maneira correta também de fazer um TCC” (ENTREVISTADO D).

Observou-se, através das respostas coletadas na questão sete (7), que a disciplina sendo aplicada nos primeiros períodos do curso auxilia no desenvolvimento dos trabalhos, aperfeiçoando-os conforme o andamento do curso. Além disso, destacamos que a consequência será uma melhor preparação do aluno para o desenvolvimento do TCC. Nesta questão, de forma ampla, os alunos se preocupam com o TCC e vinculam os ensinamentos da disciplina a realização do citado trabalho.

Em nossa opinião, essa é mais uma atribuição positiva das disciplinas

que foi cumprida. Para o aluno, é importante, antes do momento do TCC, adquirir conhecimento básicos das disciplinas estudadas, as quais oferecerão subsídios para a elaboração do referido trabalho.

Na questão de número oito (8), caracterizada como subjetiva, os alunos foram interrogados sobre a importância da normalização, por meio da seguinte pergunta: **Após cursar a disciplina, qual é a importância da normalização em seus trabalhos acadêmicos?**

Dentre as respostas apresentadas, destacamos as seguintes:

“Seguir as normas faz com que o trabalho se torne mais valoroso, melhor apresentável e mais fácil de se entender, então com certeza a normalização é muito importante para nosso trabalho” (ENTREVISTADO A);

“É essencial para que o trabalho seja aceito em nível científico, dessa forma seja legítimo.” (ENTREVISTADO B);

“É muito importante, pois nos situa como devemos fazer os trabalhos e certamente será usada até o final do curso.” (ENTREVISTADO C);

“É importante pois cada trabalho normalizado servirá como parâmetro para outros estudantes ou para outros ramos do conhecimento.” (ENTREVISTADO D).

“A normalização é importante para melhor entendimento de nossos trabalhos” (ENTREVISTADO E).

Nas respostas destacadas, é notória a importância que os alunos atribuíram à normalização nos trabalhos acadêmicos. Como nos foi confidenciado por um dos pesquisados, além de fazer um bom trabalho, também ter conhecimento de normalização, e aplicá-lo, é mais um elemento que garantirá o sucesso da atividade realizada.

Em suma, todos consideraram a normalização importante. Além disso, acredita-se que, enquanto produtores de trabalhos científicos, as experiências transmitidas pelos professores fortaleçam a necessidade do acadêmico em conhecê-las e, como foi dito por um dos pesquisados, aplicá-las. A presente compreensão pode ser representada pela resposta do *Entrevistado B*.

A nona questão foi outra considerada como uma das mais importantes para esta pesquisa, pois nos apresentou a dimensão de satisfação dos alunos quanto ao resultado do seu aprendizado nas disciplinas MTC/ETM. O questionamento foi o seguinte: **Você se sente preparado para realizar pesquisas científicas após cursar a disciplina?**

Tabela 9 – Preparado para pesquisar cientificamente

Opções	Respondentes	Porcentagem (%)
Sim	41	61,0%
Não	26	39,0%
TOTAL	64	100,0%

Fonte: Dados da pesquisa (2011).

Percebemos que 61% dos alunos consideraram estar preparados para realizar uma pesquisa científica e, ao contrário, 39% não se sentiram preparados para realizar a mesma. Desta forma, compreende-se que os alunos desempenharam um bom aprendizado no decorrer da disciplina e que grande parte já estaria preparado para desempenhar o papel de pesquisador científico. A partir desta percepção, acredita-se que os alunos estarão melhor preparados para o seguimento do curso ou desenvolver o seu TCC.

A última categoria, de número quatro (4), trouxe a décima e última questão que objetivou coletar informações, respondidas abertamente, sobre possíveis sugestões de melhorias nas disciplinas, pelo fato deste serem ministradas por diferentes cursos e cada um possui suas peculiaridades, opiniões. A sentença foi: **Fale livremente sobre a sua disciplina, como sugestões de possíveis melhorias.**

“Salas ou ambientes mais confortáveis, um horário pela manhã a partir das 08:00 da manhã.” (ENTREVISTADO A);
“Realização de mais trabalhos, como forma prática de praticar os assuntos abordados.” (ENTREVISTADO B);
“Maior disponibilização de tempo a disciplina.” (ENTREVISTADO C);
“As condições não são favoráveis, mas o professor passou os assuntos da forma mais dinâmica e abrangente possível.” (ENTREVISTADO D);
“Mais apoio em questão de orientações ao aluno e mais acessibilidade ao professor para que os alunos tirem as dúvidas.” (ENTREVISTADO E).

Essa também foi uma das questões mais importantes do trabalho, pois nos mostrou o que pode ser melhorado nas disciplinas. As ocorrências foram das mais variadas e que, por muitas vezes, chocam-se com respostas de outros alunos. Uma questão que mereceu comentário foi a do horário, isto é, enquanto houveram comentários que o início da disciplina deveria ser às 09:00, outros desejaram que o início fosse às 08:00. Outro ponto que mereceu destaque foi a realização de mais trabalhos e, de fato, por ser uma disciplina que trata do desenvolvimento de trabalhos científicos, a colocação do aluno foi pertinente.

Destacou-se também, para a nossa surpresa, a insatisfação com a estrutura

física oferecida pela UFPB. Para alguns alunos, o seu rendimento em sala de aula foi influenciado por estarem em salas sem ventiladores, sujas dentre outros transtornos. Neste contexto, conforme a resposta do *Entrevistado D*, além de ministrar as aulas, de maneira que o satisfizesse, o professor ainda teria que superar as adversidades do seu ambiente de trabalho, ou seja, a sala de aula.

Devido à diversidade de turmas, dos mais vários Centros, apresentamos um panorama geral, elencando as informações coletadas por curso, que são mais representativas a opinião dos alunos.

4.1 QUADRO COMPARATIVO

Como já afirmamos anteriormente, cada curso possui suas características, que por sua vez contribuem no direcionamento de suas opiniões. Neste contexto, foi elaborado um quadro comparativo para apresentar, de forma geral, pontos positivos e negativos das disciplinas em cada curso pesquisado.

Quadro 4 - Quadro comparativo de MTC/ETM por curso

Curso	Pontos positivos	Pontos negativos
Administração	A importância de se ter esse conhecimento ajuda durante a graduação e na pós-graduação.	Horário; dissenso entre MTC e ETM; e espaço físico.
Arquivologia	<p>A importância de ter um trabalho bem escrito e bem fundamentado, para que todos possam ter a oportunidade de conhecer o trabalho pela sua estrutura.</p> <p>Grande parte dos alunos gostou da disciplina no começo do curso, pois iria ajudar até o TCC.</p> <p>O conhecimento obtido na disciplina ajuda a realizar os trabalhos acadêmicos e consequentemente melhora o contexto do aprendizado e o entendimento do assunto.</p>	<p>A disciplina deveria se estender mais no curso, não sendo apenas uma disciplina.</p> <p>Deveria ser mais trabalhado a prática nos alunos, pois muitos reclamam da aplicação apenas das teorias, onde se aprende na prática esses conteúdos.</p> <p>A falta de exposição dos trabalhos apresentados durante o período de cada disciplina</p>
Biblioteconomia	A construção do método científico para todos aqueles que cursam a disciplina.	Deveria ter mais exercícios sobre produção científica, como artigos.

	<p>O auxílio na elaboração do TCC, pois a disciplina contribui bastante principalmente no tocante a normalização.</p> <p>Forma de avaliação do professor, nos solicitando que seja feito um projeto de pesquisa, desenvolvido ao longo do curso.</p> <p>O cuidado com a padronização, pois a disciplina tem essa característica marcante.</p> <p>A atenção para os cuidados durante a pesquisa e consequentemente na comunicação da mesma.</p> <p>A atenção dada a metodologia. Hoje eu sei que o sucesso do trabalho depende da metodologia.</p>	<p>A falta de estrutura física para que os alunos fiquem mais a vontade em sala de aula, pois a maioria das turmas são muito cheias e isso pode prejudicar o aprendizado.</p> <p>Poucas disciplinas oferecidas, já que todos os cursos precisam desse conhecimento na academia.</p> <p>O curto prazo de tempo para a realização dos mesmos e consequentemente a falta de estrutura no conteúdo.</p>
Fisioterapia		
Relações Internacionais	<p>Destacam a importância da normalização.</p> <p>Acreditam ser fundamental conhecer as normas da ABNT.</p>	<p>Solicitam que tenham mais disciplinas de metodologia no curso.</p> <p>A cadeira tem muito conteúdo e deveria ser</p>

		divida em 2 ou 3.
Turismo	<p>Ajuda a estruturar o trabalho da forma correta, fazendo com que o aluno siga a padronização.</p> <p>É muito importante, pois nos oferece toda a informação necessária.</p>	<p>O tempo de aprendizagem é muito pequeno devido ser somente uma disciplina que contempla o assunto na grade curricular.</p> <p>A disciplina é oferecida como uma disciplina optativa, pois assim muitos não tem acesso a esse conhecimento pelo fato de não ser obrigatório cursar ETM/MTC.</p>

Fonte: Dados da pesquisa (2011).

Vimos então, através das colocações de entrevistados apresentadas de forma sintetizada, a importância da disciplina no currículo acadêmico dos mesmos, pois essa preocupação com a estrutura e normalização dos trabalhos é importante para um pesquisador. Ao passo que existiram muitos elogios, também houveram queixas, inclusive ultrapassando os limites do curso de Biblioteconomia, neste caso, problemas

nas salas. Em suma, foram avaliados os resultados coletados de forma positiva e que os alunos, de forma geral, estariam satisfeitos com as disciplinas. A única questão que mereceu uma discussão aprofundada foi o fato de a maioria considerar que as disciplinas MTC/ETM deveriam ser ministradas por professores de seus próprios cursos. Como sabemos, a maior parte dos alunos não são do curso de Biblioteconomia e, sendo assim, os professores precisariam traçar o perfil do aluno por curso e verificar uma forma de metodologia que auxiliasse na necessidade de cada um, além de analisar possíveis ações para a reversão dos pontos negativos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível perceber, durante nossa pesquisa, que as disciplinas MTC/ETM ministradas para os alunos da UFPB são consideradas técnicas e conduzidas pelos professores do próprio curso, como também de outras áreas, como é o caso das disciplinas pelo curso de Biblioteconomia. Vimos, no entanto que há a necessidade de aumentar a carga horária da disciplina, pois vimos nos

dados que coletamos a insatisfação dos alunos com o tempo de duração da mesma. Essa é uma das principais características da disciplina: a normalização de trabalhos. Pode também ser feito uma dispersão nas atividades, pois encontramos durante a pesquisa a insatisfação com algumas metodologias de trabalho. Isso afeta o aprendizado e contribui negativamente para o desenvolvimento das atividades da disciplina, pelo fato de que o conhecimento adquirido nessa etapa do desenvolvimento da disciplina é um artefato que o aluno utilizará até o fim da carreira acadêmica, proposta feita pelos entrevistados. Também foi possível ver, através da análise dos questionários, a importância que as disciplinas estudadas trazem na vida tanto acadêmica, quanto na carreira de cada um.

Vimos também que muitos alunos tinham expectativas com relação às disciplinas, sendo esse um fato marcante no resultado, uma vez que a maioria dos pesquisadores se sentia satisfeito com o conteúdo e viram que esse conhecimento é necessário para a sua carreira acadêmica e profissional. Por outro lado, poucos não tinham perspectivas das contribuições da disciplina, mas

compreendem que é necessário esse conhecimento.

Um fator de grande relevância da pesquisa foi a preparação (conteúdo programático) que os alunos tiveram durante o decorrer da disciplina, pois 60% dos entrevistados não se sentiam preparados para realizar uma pesquisa científica. Neste sentido, considera-se como um fator negativo para as disciplinas, o que requer novo planejamento acerca da metodologia aplicada e conhecimento mínimo sobre o curso o qual a disciplina faz parte do currículo acadêmico.

As disciplinas MTC/ETM são importantes, tanto na carreira acadêmica, quanto na vida profissional de futuros pesquisadores. Portanto verificou-se que a principal contribuição que a disciplina traria aos alunos seria a normalização. Essa foi uma característica marcante principalmente nos cursos de Arquivologia e Biblioteconomia. Por outro lado, o que nos chamou atenção negativamente, enquanto concluinte do curso de Biblioteconomia, foi o fato da maioria dos alunos optarem que a condução das disciplinas fosse feita por professores do próprio curso, merecendo uma reflexão.

A graduação é apenas um estágio da carreira acadêmica e o conhecimento obtido nessas disciplinas incumbirão de serem responsáveis para o tratamento da informação (no sentido de normalização) dada as pesquisas no decorrer da carreira acadêmica e profissional.

Este tipo de estudo é importante, pois apresentou resultados que podem ser

adotados em planejamentos acadêmicos.

Devido a sua contribuição, espera-se que outros estudos sejam realizados, nos apresentando sugestões de melhoria para os cursos.

ANALYZING THE CONTRIBUTION OF BIBLIOTECONOMY'S COURSE OF UFPB IN THE FACE TO STUDENTS OF THE DISCIPLINES MTC AND ETM

ABSTRACT

Presents the analysis of the contributions from the course in library science for students at the Federal University of Paraiba (UFPB), cut through the disciplines of Scientific Methodology (SM) and Preparation of the monograph (ETM). Objective is, through a literature search and exploratory approach with quantitative and qualitative, and based on work of Course Completion (TCC), articles, proceedings, books and websites, to evaluate the contribution of the course in library science student in the formation of UFPB, from the perspective of students in disciplines SM/PM. It lists specific objectives portray a historical overview of librarianship in Brazil, presenting the course in library science UFPB, check the students' opinions and expectations of the course to their academic background and list the main strengths and weaknesses of the courses by course. It uses a semi-structured questionnaire, as instrument data collection, applied to the sample of 67 students entered in six courses UFPB: Archival, Physiotherapy, Library Management, Tourism and International Relations. Get search results as the consciousness of the importance of discipline for the student's academic background and is considered one of the most important, while the existence of negative points as the opinion of respondents on the courses are conducted by teachers of their own courses and rooms class that do not provide minimum conditions of study. We concluded that the disciplines are very important for the courses, standardization is the most important element for students and that this study serve as input for that other studies are conducted, presenting us with suggestions for improvements to the courses.

Keywords:

Librarianship. Standardisation. Scientific Methodology. Preparation of the Monograph.

REFERÊNCIAS

- BARROS, M. **História da biblioteconomia**. [S.l.: S.n.], 2009. Disponível em: <<http://bsf.org.br/2009/02/08/historia-da-biblioteconomia/>>. Acesso em: 15 abr. 2014.
- BEATLES, M. **A conturbada história das bibliotecas**. São Paulo: Planeta, 2003.
- CASTRO, C. A. **História da biblioteconomia brasileira: perspectiva histórica**. Brasília: Tesaurus, 2000.
- CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA-15. **Carreira**. [S.l.: S.n., 19??]. Disponível em: <<http://www.crb15.org.br/carreira.php?codigo=2>>. Acesso em: 22 dez. 2011.
- CURY, C. R. J. Quadragésimo ano do parecer CFE nº 977/65. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 30, sep./dez., 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-24782005000300002&script=sci_arttext#nt10>. Acesso em: 22 dez. 2011.
- FAVA-DE-MORAES, F.; SOTO, M. J. C. Informação e Conhecimento no Setor Público: a experiência da Fundação SEADE. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v. 16, p. 15-22, 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/spp/v16n3/13556.pdf>>. Acesso em: 15 dez. 2011.
- FONSECA, E. N. **A biblioteconomia brasileira no contexto mundial**. Brasília: Tempo Brasileiro, 1979.
- _____. **Introdução à biblioteconomia**. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos/livros, 2007.
- GALLIANO, A. G. **O método científico: teoria e prática**. São Paulo: Harbra, 1986.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- OLIVEIRA, S. L. de. **Tratado de Metodologia Científica: Projetos de Pesquisas, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses**. São Paulo: Pioneira, 2001.
- PINTO, S. M. da S.; FACIN, H. P. Tecnologias na educação: será que os professores formam-se em meio às novas mídias e as utilizam em sua prática educativa? In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA/II MOSTRA CIENTÍFICA, 15., 2010, Pelotas. **Anais...** Pelotas, 2010.
- RIBEIRO, A. B. **Bibliotecas públicas do Brasil: passado, presente e futuro**. 2008. 211 f. Monografia (Trabalho de Conclusão do Curso de Biblioteconomia). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2008.
- SANTOS, J. P. O Moderno Profissional da Informação: o bibliotecário e seu perfil face aos novos tempos. In: ENCONTRO DE ESCOLAS DE BIBLIOTECONOMIA DA REGIÃO SUL, 5., 1996, Londrina. **Anais...** Londrina, 1996.
- _____. Reflexões sobre currículo e legislação na área da Biblioteconomia. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da**

Informação, v. 3, n. 6, set., 1998. Disponível em: <<http://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/17/5035>>. Acesso em: 22 dez. 2011.

SILVA, E. L. da; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Florianópolis: UFSC, 2005.

SILVA, A. M. da; RIBEIRO, F. **Das “Ciências” documentais a Ciência da Informação**: ensaio epistemológico para um novo modelo curricular. Porto: Afrontamento, 2002.

SPUDEIT, D. F. A. O.; VIAPINA, N. V.; VITORINO, E. V. Bibliotecário e educação a distância (EAD): Mediando os instrumentos do conhecimento. **Revista ACB**: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 15, n. 1, p. 54-70 jan./jun., 2010. Disponível em: <www.revista.acbsc.org.br/index.php/racb/article/download/695/755>. Acesso em: 15 abr. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Departamento de Ciência da Informação. **Biblioteconomia**. [S.l.: S.n.], 2011b. Disponível em: <<http://dci.ccsa.ufpb.br/?Gradua%E7%E3o:Biblioteconomia>>. Acesso em: 15 abr. 2014.

_____. **Histórico**. [S.l.: S.n.], 2011c. Disponível em: <http://www.ufpb.br/inst_ufpb.html>. Acesso em: 11 out. 2011.

_____. Pró-Reitora de Graduação. **Curso de Biblioteconomia**. [S.l.: S.n.], 2007. Disponível em: <http://www.prg.ufpb.br/cursos/informacoes_cursos/Cursos%20CCSA/cursobiblioteconomia.pdf> Acesso em: 22 nov. 2011.

VIANA, M. M. M. **A internet e o bibliotecário**: a adaptação de habilidades profissionais frente aos novos serviços. [S.l.: S.n.], 1998. Disponível em: <<http://www8.fgv.br/bibliodata/geral/docs/060704.pdf>>. Acesso em: 22 dez. 2011.

WIKIPÉDIA. **Bibliotecário**. [S.l.: S.n.], 2013. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Bibliotec%C3%A1rio>>. Acesso em: 27 abr. 2014.

_____. **Graduação**. [S.l.: S.n.], 2011a. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Gradua%C3%A7%C3%A3o>>. Acesso em: 22 dez. 2011.

_____. **Pós-graduação**. [S.l.: S.n.], 2011b. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/P%C3%B3s-gradua%C3%A7%C3%A3o>>. Acesso em: 22 dez. 2011.

_____. **Pós-doutorado**. [S.l.: S.n.], 2011c. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/P%C3%B3s-doutorado>>. Acesso em: 22 dez. 2011.